DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL E TDAH: REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁTICA DOCENTE

DANIELLE MARIA SANTANA[1]

RESUMO

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre minha prática como professora da escola pública de Pinhais, Paraná, articulada ao projeto de pesquisa sobre estratégias pedagógicas para estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no 6º ano do Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa e Recomposição da Aprendizagem. O objetivo é discutir como o reconhecimento das diferenças pode orientar práticas que ampliem a participação e o direito à aprendizagem. A reflexão dialoga com Nilma Lino Gomes, em Desigualdades e diversidade na educação, especialmente com a articulação entre igualdade, reconhecimento e enfrentamento das desigualdades. A diversidade étnico-cultural e o TDAH constituem dimensões distintas, mas sua consideração no cotidiano escolar exige questionar práticas homogeneizadoras e processos de inferiorização dos estudantes. Em minha experiência docente, em turmas de aproximadamente 35 alunos, percebo o desafio de atender diferentes necessidades de aprendizagem, particularmente em atividades de leitura, interpretação e produção textual. Essa realidade motiva a investigação de estratégias que considerem as dificuldades de atenção e organização sem reduzir o estudante ao diagnóstico. Metodologicamente, o trabalho assume caráter reflexivo, apoiado na experiência profissional, na leitura teórica e na proposta de pesquisa qualitativa prevista no projeto, que contempla entrevistas com docentes, observações e análise de registros pedagógicos. Como possibilidades a investigar, destacam-se a divisão das tarefas em etapas, orientações objetivas, recursos visuais, rotinas previsíveis e avaliação processual. No ensino de Língua Portuguesa, proponho articular esses apoios à seleção de textos de autoria negra e indígena e à valorização das experiências culturais dos estudantes, favorecendo a participação de alunos com TDAH nas discussões sobre identidade, pertencimento e preconceito. Essas propostas não são apresentadas como resultados comprovados, mas como caminhos para o planejamento e a investigação docente. A reflexão sustenta que reconhecer as diferenças demanda rever materiais, relações e formas de avaliação, preservando a especificidade das desigualdades étnico-raciais. Espera-se que a pesquisa contribua para a elaboração de um guia prático e para o fortalecimento de uma escola que acolha as singularidades e assegure oportunidades efetivas de aprendizagem.

Palavras-chave: diversidade étnico-cultural, prática docente, tdah.

1 PROFEI – Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).